ESTRUTURA POPULACIONAL DE *MACROBRACHIUM CARCINUS* (LINNAEUS, 1758) (DECAPODA: PALAEMONIDAE) DO RIO DE CONTAS – BA

Albuquerque, L.G.A.¹; Silva, A.S.² & Calado, T.C.S.³

¹ Universidade Federal de Alagoas (UFAL), *Campus* A. C. Simões, Laboratórios Integrados de Ciências do Mar e Naturais.

² Universidade Federal de Alagoas (UFAL), *Campus* A. C. Simões. Laboratórios Integrados de Ciências do Mar e Naturais.

³ Universidade Federal de Alagoas (UFAL), *Campus* A. C. Simões. Laboratórios Integrados de Ciências do Mar e Naturais.

*Autor correspondente: leticiagaa1997@gmail.com

Os camarões da espécie *Macrobrachium carcinus* habitam águas doces e salobras do ecossistema do rio de Contas. Nesta região ela apresenta grande importância comercial para as populações ribeirinhas. Até o momento não existe nenhum estudo específico sobre o conhecimento da estrutura populacional dos camarões no rio de Contas. Este trabalho teve o objetivo de conhecer a estrutura populacional da espécie *Macrobrachium carcinus* no rio de Contas. Os espécimes foram encontrados em cinco estações de um total de 20 ao longo do rio entre janeiro de 2008 a dezembro de 2010. Foi utilizado para a captura dos indivíduos o apetrecho covo. Em seguida acondicionados em álcool a 70% e depositados na coleção carcinológica dos Laboratórios Integrados de Ciências do Mar e Naturais, onde os indivíduos foram posteriormente mensurados de acordo com o comprimento e largura de carapaça, comprimento total e peso úmido. Foram coletados 560 indivíduos com 231 machos entre 70,6mm – 290,1mm de comprimento total e 329 fêmeas entre 62,5mm – 185,5mm, sendo 77 fêmeas ovígeras com um comprimento médio de 127,9mm. Com base nas correlações de CC e LC foi verificado que os machos e fêmeas apresentam um crescimento alométrico negativo, tendo o mesmo resultado para as correlações de CT e PU; o que indica que CC e CT crescem numa taxa relativamente menor que LC e PU, respectivamente, evidenciando uma correlação moderada entre essas medidas. A proporção sexual foi de 1:1,86 em 2008, 1:1,37 em 2009 e 1:1,28 em 2010; enquanto que a razão sexual foi de 0,65 em 2008, 0,57 em 2009 e 0,56 em 2010; demonstrando a predominância de fêmeas sobre machos em todos os anos na população, onde a proporção indica o número de fêmeas para cada macho e a razão aponta o quociente entre o número de fêmeas e o total de indivíduos. A frequência de ocorrência da espécie foi de 25% em 2008, 35% em 2009 e 25% em 2010. Os dados mostram que a população permanece em equilíbrio mesmo com um número um pouco maior de fêmeas em relação aos machos.

Palavras-chave: Carcinologia, Bioecologia, Rio de Contas.